



**CRESCIMENTO CONSOLIDADO DE 9,5% NA RECEITA LÍQUIDA E DE 14,9% NO EBITDA NO 9M11. LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 160,2 MM. ABERTURA DE 51 NOVAS LOJAS ATÉ O MOMENTO**

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 2011 – Lojas Americanas S.A. [BOVESPA: LAME3 (ordinárias) e LAME4 (preferenciais)], empresa que ocupa posição destacada no ranking das maiores redes de varejo do Brasil, com 584 lojas até o momento e presença em 24 estados mais o Distrito Federal, anuncia hoje seus resultados do 3º trimestre de 2011 (3T11) e dos nove primeiros meses de 2011 (9M11). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e em Reais (R\$). As comparações referem-se ao 3º trimestre de 2010 (3T10) e aos nove primeiros meses de 2010 (9M10).

LOJAS AMERICANAS

AMERICANAS express



AMERICANAS Itaucard

### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

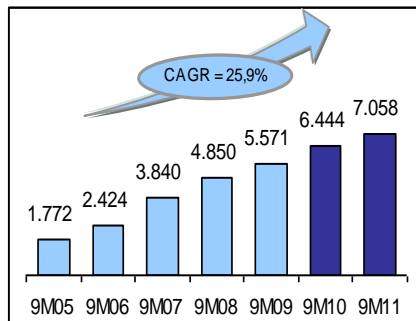
#### Sumário Executivo 9M11 – Comparativo a 9M10

Controladora			Consolidado				
9M11	9M10	Var. (%)	Destques Financeiros (R\$ MM)		9M11	9M10	Var. (%)
4.041,1	3.527,4	14,6%	<b>Receita Líquida</b>		7.058,1	6.443,7	9,5%
1.212,6	1.012,1	19,8%	<b>Lucro bruto</b>		2.135,0	1.941,0	10,0%
<b>30,0%</b>	<b>28,7%</b>	<b>+1,3 p.p.</b>	<b>Margem bruta (%RL)</b>		<b>30,2%</b>	<b>30,1%</b>	<b>+0,1 p.p.</b>
567,3	425,8	33,2%	<b>EBITDA</b>		883,5	768,8	14,9%
<b>14,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>+1,9 p.p.</b>	<b>Margem EBITDA (%RL)</b>		<b>12,5%</b>	<b>11,9%</b>	<b>+0,6 p.p.</b>
144,4	133,6	8,1%	<b>Lucro Líquido</b>		160,2	150,8	6,2%
<b>3,6%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>Margem Líquida (%RL)</b>		<b>2,3%</b>	<b>2,3%</b>	-

✓ **Receita Líquida**

No 9M11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 7.058,1 milhões, crescimento de 9,5% em relação ao 9M10. O crescimento na visão controladora foi de 14,6%, em comparação ao 9M10;

Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)



✓ **Receita Líquida “mesmas lojas”**

Crescimento na receita líquida “mesmas lojas” de 8% nos nove primeiros meses de 2011;

✓ **Margem Bruta**

A margem bruta consolidada foi de 30,2% da receita líquida no 9M11, um crescimento de 0,1 p.p.. Na controladora, a margem bruta foi de 30,0% da receita líquida, aumento de 1,3 p.p.;

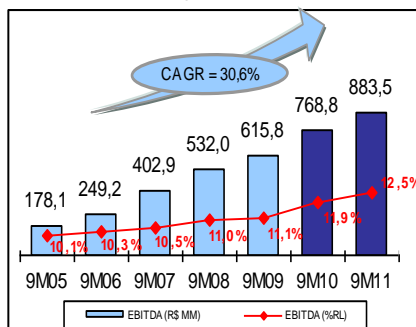
✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas foram de 17,7% da receita líquida no 9M11, uma redução de 0,5 p.p. em relação aos 18,2% registrados no 9M10. Na visão controladora, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram de 16,0% da receita líquida no 9M11, uma redução de 0,6 p.p.;

✓ **EBITDA**

O EBITDA consolidado atingiu R\$ 883,5 milhões no 9M11, crescimento de 14,9 % em relação ao 9M10. A margem EBITDA consolidada foi de 12,5% da receita líquida no 9M11, um aumento de 0,6 p.p.. O EBITDA na visão controladora atingiu R\$ 567,3 milhões no 9M11, crescimento de 33,2% em relação ao 9M10. A margem EBITDA controladora foi de 14,0% da receita líquida no 9M11, um aumento de 1,9 p.p.;

EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RL) Consol.



✓ **Resultado Líquido**

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 160,2 milhões, um crescimento de 6,2%, com margem líquida consolidada no mesmo patamar do 9M10. Na controladora o lucro líquido atingiu R\$ 144,4 milhões, um crescimento de 8,1%, com uma variação de -0,2 p.p. na margem líquida;

✓ **B2W**

Receita líquida consolidada de R\$ 3,1 bilhões no 9M11, crescimento de 4,6% em relação ao 9M10;

✓ **FAI**

A Financeira Americanas Itaú (FAI) encerra o 9M11 com cerca de 1,9 milhão de cartões emitidos e R\$ 1,0 bilhão de volume de recebíveis;

✓ **Cronograma de abertura de lojas para 2011 em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”. Inauguramos 51 novas lojas até o momento.**

• Gráficos – legenda “9M” significa nove primeiros meses de cada ano.  
 • Apenas os valores do 9M09, 9M10 e 9M11 estão em conformidade com o IFRS.  
 • Os dados históricos estão em conformidade com as normas societárias estabelecidas para cada período.

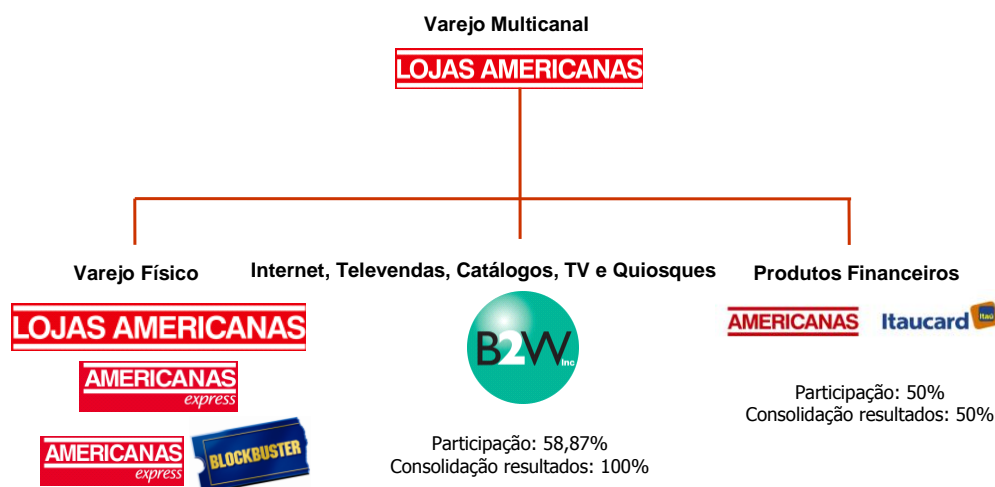
## ESTRUTURA DE VAREJO MULTICANAL

**Lojas Americanas** atua com uma estrutura de atendimento multicanal. Além da rede de lojas físicas, a Companhia atende seus clientes com um amplo sortimento de produtos e serviços comercializados via internet, telefone, catálogos, TV e quiosques.

A **B2W – Companhia Global do Varejo**, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televidas, catálogos, TV e quiosques. A participação da Lojas Americanas na B2W ao final do terceiro trimestre de 2011 era de 58,87%.

Merece destaque também a participação na **Financeira Americanas Itaú (FAI)**, *joint-venture* com o Banco Itaú, responsável pela oferta de crédito e produtos financeiros aos clientes.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da Lojas Americanas:

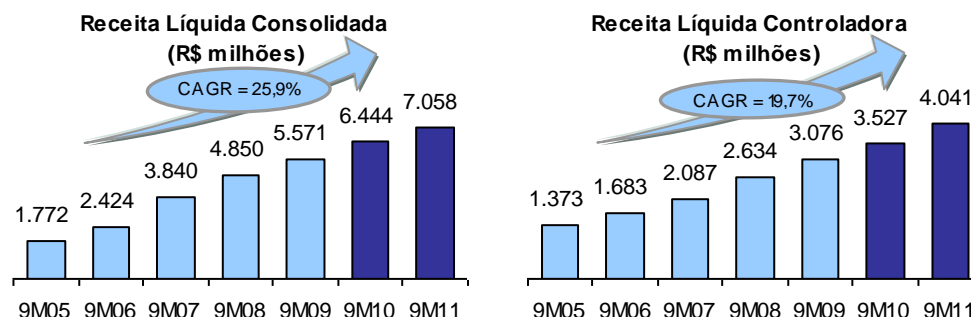


**RECEITA LÍQUIDA**

No 9M11, a receita líquida consolidada de Lojas Americanas e suas controladas atingiu R\$ 7.058,1 milhões, comparada aos R\$ 6.443,7 milhões registrados no 9M10, o equivalente a um crescimento de 9,5%.

A receita líquida da controladora no 9M11 foi de R\$ 4.041,1 milhões, comparada aos R\$ 3.527,4 milhões registrados no 9M10, o equivalente a um crescimento de 14,6%.

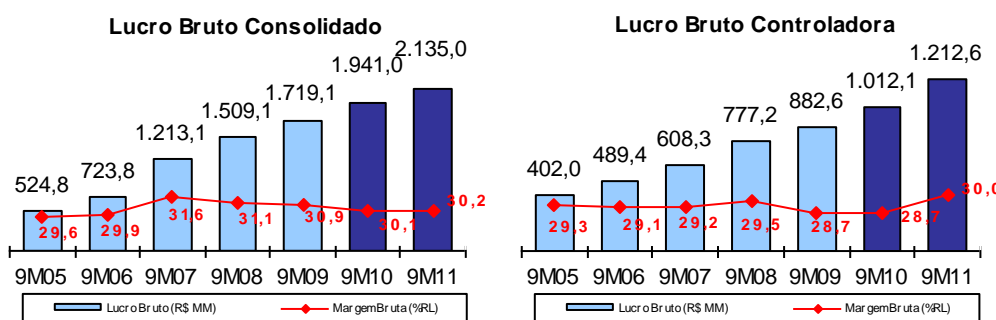
No conceito “mesmo número de lojas”, o crescimento da receita líquida do terceiro trimestre de 2011 em relação ao 3T10 foi de 8%. Nos nove primeiros meses do ano o crescimento da receita líquida no conceito “mesmo número de lojas” também foi de 8% em relação ao 9M10.



**LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA**

O lucro bruto consolidado no 9M11 atingiu R\$ 2.135,0 milhões. A margem bruta consolidada no 9M11 foi de 30,2% da receita líquida (RL), comparada à margem de 30,1% verificada no 9M10 o que representa uma melhoria de 0,1 p.p..

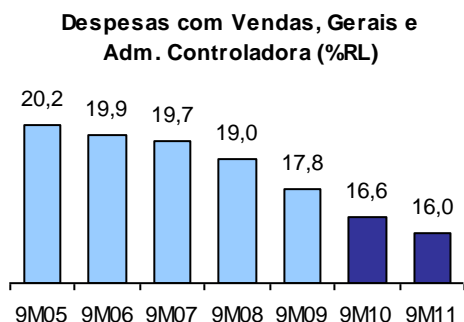
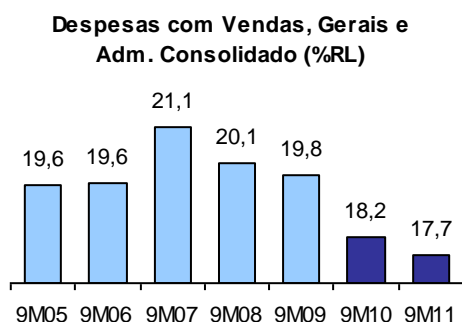
Na controladora, a margem bruta do 9M11 foi de 30,0% da RL, uma evolução de 1,3 p.p. quando comparada à margem bruta de 28,7 % da RL registrada no 9M10.



**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

No 9M11, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.251,5 milhões, ou 17,7% da receita líquida (RL), contra R\$ 1.172,2 milhões, ou 18,2% da RL, no 9M10.

Na visão da controladora, as despesas com vendas, gerais e administrativas no 9M11 atingiram R\$ 645,3 milhões, ou 16,0% da RL, uma redução de 0,6 p.p. (%RL) em relação ao 9M10.



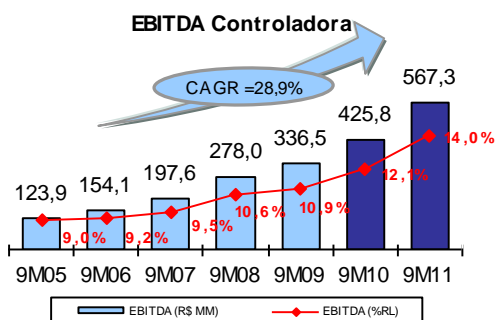
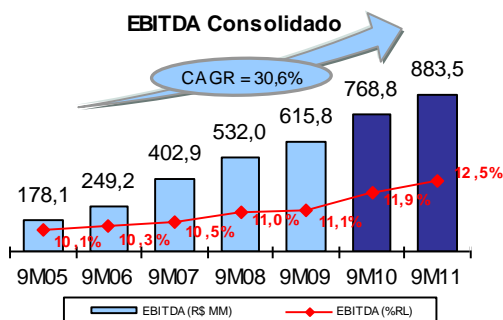
## EBITDA

No 9M11, o EBITDA consolidado totalizou R\$ 883,5 milhões, representando 14,9% de crescimento em relação ao mesmo período de 2010. A margem EBITDA consolidada foi de 12,5% da receita líquida no 9M11 comparada aos 11,9% da RL registrada no 9M10, um crescimento de 0,6 p.p..

No 9M11, o EBITDA da controladora alcançou R\$ 567,3 milhões, o equivalente a um crescimento de 33,2% quando comparado ao mesmo período de 2010. A margem EBITDA da controladora no período foi de 14,0%, 1,9 p.p. acima da margem apresentada no 9M10.

Apresentamos a seguir a tabela do EBITDA aberto por empresa:

EBITDA	9M11	%RL	9M10	%RL	R\$	Δ %
	<b>883,5</b>	<b>12,5%</b>	<b>768,8</b>	<b>11,9%</b>	<b>114,7</b>	<b>14,9%</b>
LOJAS AMERICANAS	567,3	14,0%	425,8	12,1%	141,5	33,2%
B2W	313,7	10,3%	353,3	12,1%	(39,6)	-11,2%
FAI, BWU e OUTROS	2,5	-	(10,3)	-	12,8	-



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

A despesa financeira líquida consolidada no 9M11 foi de R\$ 482,7 milhões, representando uma variação de +25,2% em relação à despesa de R\$ 385,4 milhões registrada no 9M10.

Na controladora, a despesa financeira líquida no 9M11 foi de R\$ 265,9 milhões, uma variação de +34,4% em relação à despesa financeira de R\$ 197,8 milhões do 9M10.

Para uma melhor avaliação do resultado financeiro líquido da controladora, temos que consolidar as receitas e despesas financeiras das controladas não operacionais (Klanil, Louise, BWU e outras). Desta forma, demonstramos na tabela a seguir, uma visão do resultado financeiro com estes efeitos.

<b>Abertura do Resultado Financeiro - R\$ MM</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>Δ %</b>
<b>Res. Financ. Líq. Controladora (antes das controladas não operacionais e FAI)</b>	<b>(265,9)</b>	<b>(197,8)</b>	<b>34,4%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido controladas não operacionais e FAI	47,6	30,4	56,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido B2W - Consolidado	(264,4)	(218,0)	21,3%
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>(482,7)</b>	<b>(385,4)</b>	<b>25,2%</b>

A despesa financeira líquida da controladora no 9M11, considerando os efeitos mencionados e antes da B2W, foi de R\$ 218,3 milhões, representando um aumento de 30,4% em relação à despesa de R\$ 167,4 milhões registrada no 9M10.

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI\*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

\* CDI - Certificado de depósito interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

## **RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO**

Na visão consolidada, o lucro líquido do 9M11 foi de R\$ 160,2 milhões, uma evolução de 6,2% quando comparado aos R\$ 150,8 milhões registrados no mesmo período de 2010. O lucro líquido da controladora no 9M11 foi de R\$ 144,4 milhões, um crescimento de 8,1% quando comparado aos R\$ 133,6 milhões registrados no 9M10.

No 9M11, o lucro líquido consolidado por ação em circulação (excluindo as ações em tesouraria), foi de R\$ 0,21475, 4,0% superior ao montante de R\$ 0,20641 apresentado no mesmo período do ano anterior. O lucro líquido por ação em circulação (excluindo as ações em tesouraria) da controladora foi de R\$ 0,19348, 5,8% superior ao montante de R\$ 0,18287 apresentado no ano anterior.

A tabela a seguir apresenta as principais variações do EBITDA ao resultado líquido:

<b>Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM</b>	<b>Consolidado</b>		
	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>Δ %</b>
<b>EBITDA</b>	<b>883,5</b>	<b>768,8</b>	<b>14,9%</b>
(+) Depreciação / Amortização	(120,4)	(92,7)	29,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(482,7)	(385,4)	25,2%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(91,4)	(33,9)	169,6%
(+) Participação Minoritária	24,7	(20,8)	-218,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(53,5)	(85,2)	-37,2%
<b>(=) Resultado Líquido</b>	<b>160,2</b>	<b>150,8</b>	<b>6,2%</b>
<b>Resultado Líquido por Ação</b>	<b>R\$ 0,21475</b>	<b>R\$ 0,20641</b>	<b>4,0%</b>
<b>Ações em Circulação (mil)</b>	<b>746.196</b>	<b>730.459</b>	

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

## ENDIVIDAMENTO

Lojas Americanas utiliza sua geração de caixa priorizando investimentos que apresentem os melhores retornos para os acionistas. Assim sendo, listamos a seguir as principais ações realizadas no período entre 01/10/2010 e 30/09/2011:

- ✓ Investimentos da Lojas Americanas e da B2W no imobilizado e no intangível (desenvolvimento de websites e sistemas) de R\$ 480,7 milhões;
- ✓ Aporte de capital na FAI – Financeira Americanas Itaú, no montante de R\$ 60,0 milhões;
- ✓ Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos brutos no valor de R\$ 71,3 milhões.

Os empréstimos e debêntures consolidados de curto e longo prazo de Lojas Americanas em 30/09/2011 foram de R\$ 4.484,6 milhões. Subtraindo a posição de caixa no valor de R\$ 3.280,3 milhões (caixa + aplicações financeiras + contas a receber dos cartões de crédito e débito + 50% do financiamento a clientes da FAI) do total dos empréstimos, encontramos um endividamento líquido de R\$ 1.204,3 milhões.

R\$ milhões	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
<b>Endividamento</b>		
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	970,6	1.085,0
Debêntures de curto prazo	169,5	339,9
<b>Endividamento de Curto Prazo</b>	<b>1.140,1</b>	<b>1.424,9</b>
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	2.667,0	2.288,0
Debêntures de longo prazo	677,5	519,0
<b>Endividamento de Longo Prazo</b>	<b>3.344,5</b>	<b>2.807,0</b>
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>4.484,6</b>	<b>4.231,9</b>
Caixas e bancos	68,1	122,2
Aplicações financeiras	1.460,9	1.557,8
Contas a receber de Cartão de Crédito / Débito	1.224,4	1.061,5
Financiamento a clientes - FAI	526,9	475,4
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>3.280,3</b>	<b>3.216,9</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)</b>	<b>(1.204,3)</b>	<b>(1.015,0)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>
<b>Prazo Médio de Vencimento da Dívida</b>	<b>1.090</b>	<b>740</b>

Em 30/09/2011, a dívida líquida da Companhia foi 0,8x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, mesmo patamar que o apresentado em 30/09/2010. Nota-se ainda que o prazo médio de vencimento da dívida passou de 740 dias no 3T10 para 1.090 dias no 3T11 (de 24 para 36 meses).

Para fazer frente às incertezas e à volatilidade no mercado financeiro, Lojas Americanas tem como orientação preservar o caixa e alongar o perfil da dívida. Ao longo dos últimos anos, diversas medidas foram tomadas com este objetivo, o que nos permite consolidar o plano de crescimento da Companhia no longo prazo.

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Consolidada da Lojas Americanas está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/09/2011	30/09/2010
Recebíveis de cartões de crédito bruto	2.231,6	2.017,1
Recebíveis de débitos eletrônicos e cheques	4,7	17,8
Desconto de recebíveis	(1.011,9)	(973,4)
<b>Contas a receber de cartão de crédito / débito</b>	<b>1.224,4</b>	<b>1.061,5</b>
Ajuste a valor presente	(51,3)	(30,9)
Financiamento a clientes - FAI	526,9	475,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(182,2)	(130,0)
Outras contas a receber	237,9	241,9
<b>Contas a Receber Líquido Consolidado</b>	<b>1.755,7</b>	<b>1.617,9</b>

Devido a adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidência do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

### AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A Lojas Americanas S.A. possui em seu balanço do final do 9M11 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

### VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTOS

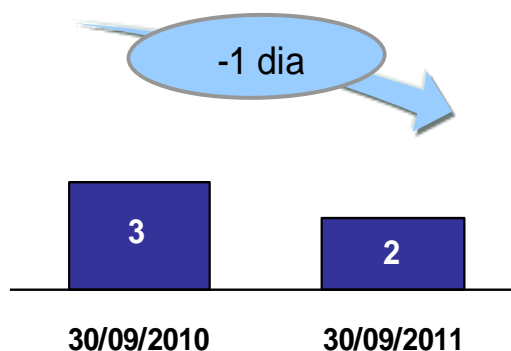
A abertura das vendas por meios de pagamentos no 9M11 e no 9M10 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	Controladora			Consolidado		
	9M11	9M10	Var.	9M11	9M10	Var.
À Vista	58%	55%	+3 pp	47%	41%	+6 pp
Cartão de Crédito*	42%	45%	-3 pp	53%	59%	-6 pp

\*Considera os cartões de terceiros, de marca própria da Financeira Americanas Itaú e do Submarino Finance.

### CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na Controladora, em 30 de Setembro de 2011, foi de 2 dias, representando uma redução de 1 dia quando comparado aos 3 dias de necessidade de capital de giro apresentados em 30 de Setembro de 2010.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A evolução do capital de giro líquido da Lojas Americanas no período demonstra a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos processos operacionais e pelo desenvolvimento da nossa parceria com fornecedores.

**INVESTIMENTOS NA CONTROLADORA**

A Lojas Americanas, na visão da controladora investiu no 9M11 o total de R\$ 199,9 milhões, com ênfase em expansão, obras de melhoria da rede de lojas e atualização tecnológica. Neste total, estão considerados os investimentos em bens destinados a aluguel, no valor de R\$ 16,9 milhões.

A tabela a seguir detalha a distribuição dos investimentos da Lojas Americanas controladora no 9M11:

	R\$ milhões	%
Inaugurações / Obras de Melhoria	153,8	77%
Tecnologia / Logística / Operações	29,2	15%
Bens destinados a aluguel	16,9	8%
<b>TOTAL</b>	<b>199,9</b>	<b>100%</b>

**Expansão da Rede de Lojas**

Temos o objetivo de criar valor para os nossos acionistas, seguindo o lema interno “Queremos Sempre Mais”. O projeto de expansão das atividades de Lojas Americanas se dá através de três principais frentes: Lojas Americanas (varejo físico), B2W (Internet, televidas, catálogos, TV e quiosques) e Financeira Americanas Itaú (produtos financeiros).

Nos últimos nove anos, Lojas Americanas ampliou sua rede de lojas em seis vezes, por meio do seu programa de expansão orgânica e da aquisição da BWU, empresa que detinha a marca BLOCKBUSTER® no país.

Ao final do 9M11, Lojas Americanas contava com 571 lojas, divididas nos seguintes formatos:

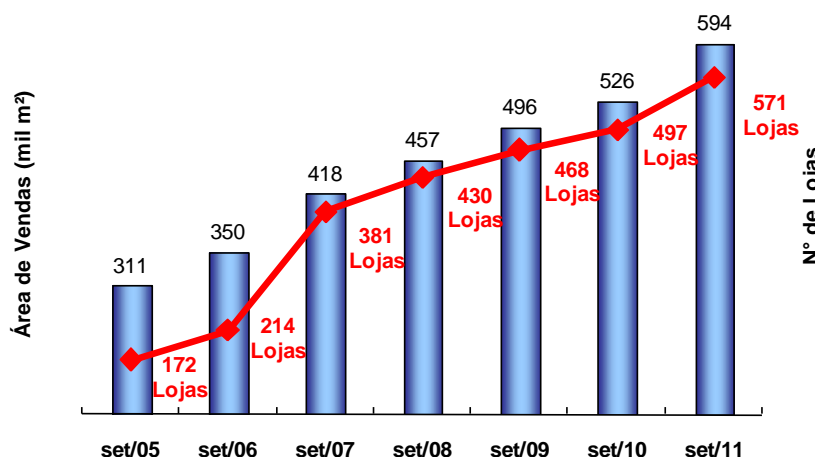
Formato	Total de Lojas	%
Tradicional	352	62%
Express	219	38%
<b>TOTAL</b>	<b>571</b>	<b>100%</b>

Em 2011, até o momento, em linha com o programa “SEMPRE MAIS BRASIL”, inauguramos 51 novas lojas.

Além das lojas inauguradas, temos outras 40 inaugurações programadas para 2011.

Para **2012**, já temos mais de **70 lojas em estágio avançado de negociação**, o que demonstra o comprometimento da Companhia na execução do nosso programa de expansão “SEMPRE MAIS BRASIL – 80 ANOS EM 4!”.

**Evolução Área de Vendas x N° de Lojas  
Posição em 30 de Setembro**



### Lojas Inauguradas no 3º Trimestre/2011:

Estado	Lojas Tradicionais	Lojas Express	Área de Vendas (m²)
BA	1	-	927
DF	1	-	976
ES	-	1	383
GO	1	-	1.049
MT	1	-	1.167
PB	2	-	2.509
RJ	-	1	585
SE	1	-	879
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>8.475</b>

### Lojas Inauguradas após o encerramento do 3º Trimestre/2011:

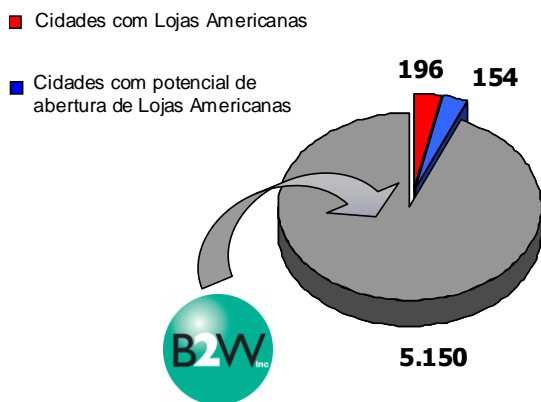
Estado	Lojas Tradicionais	Lojas Express	Área de Vendas (m²)
AC	1	-	1.941
ES	1	-	758
GO	2	-	1.796
PE	1	-	763
PR	-	1	340
RJ	1	2	2.097
RN	1	-	794
SC	1	-	1.101
SP	1	2	1.812
TO	1	-	783
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>12.185</b>

### Plano de Expansão – “SEMPRE MAIS BRASIL”

Para o período entre 2010 e 2013, planejamos a abertura de 400 novas lojas no Brasil.

Atualmente, todas as lojas da Companhia estão localizadas em apenas 196 das mais de 5,5 mil cidades do país, o que demonstra a oportunidade que a Lojas Americanas tem para abrir lojas nas cidades mais distantes dos grandes centros urbanos.

Conforme ilustra o gráfico a seguir, através de estudos e análises de viabilidade econômica realizados internamente com a utilização da ferramenta do EVA® (*Economic Value Added*) em conjunto com dados socioeconômicos (população, renda, acesso a serviços básicos, acesso a bens de consumo e outros), acreditamos que no momento existe a possibilidade do nosso varejo físico estar presente em aproximadamente 154 cidades adicionais.



Distribuição para todo o território Nacional

Ao final de 2009 nossas lojas estavam localizadas em 23 Estados do país mais o Distrito Federal, com uma distribuição de 66% na região Sudeste, 19% no Sul/Centro-Oeste e 15% no Norte/Nordeste. Com a nossa confiança no desenvolvimento do país, o plano de expansão para essas novas cidades pode beneficiar especialmente as regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste, conforme demonstrado na projeção de inaugurações da tabela a seguir.

	<b>Distribuição de Lojas por Região</b>					
	<b>Dez/2009</b>	<b>%</b>	<b>Inaugurações 2010 - 2013</b>	<b>%</b>	<b>Dez/2013*</b>	<b>%</b>
<b>SE</b>	316	66%	200	50%	516	59%
<b>NE</b>	61	13%	90	22%	151	17%
<b>N</b>	9	2%	40	10%	49	6%
<b>CO</b>	38	8%	40	10%	78	9%
<b>S</b>	52	11%	30	8%	82	9%
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>100%</b>	<b>400</b>	<b>100%</b>	<b>876</b>	<b>100%</b>

\*Estimativa de número de lojas por região ao final de 2013.

Assim como ocorreu historicamente, o crescimento deve ser na proporção de 70% em lojas Tradicionais (área média de vendas de 1.400 m<sup>2</sup>) e 30% em lojas Express (área média de vendas de 400 m<sup>2</sup>).

A tabela abaixo demonstra o número de lojas inauguradas em 2010 e a estimativa de abertura de lojas no período de 2011 a 2013:

<b>Ano</b>	<b>Número de Lojas</b>
2010	70
2011	90 a 100
2012	110 a 120
2013	120 a 130

## **TOTAL DE INVESTIMENTOS**

A atual posição de caixa da empresa e a geração de caixa futura, atreladas ao alongamento do perfil da dívida, nos deixam confortáveis para fazer frente ao investimento esperado para os próximos anos, que deve se aproximar a R\$ 1,7 bilhão.

<b>INVESTIMENTOS (2010 a 2013) - R\$ MM</b>	
<b>Controladora</b>	<b>1.000</b>
<i>Inauguração / Obras de Melhoria</i>	<i>720</i>
<i>Tecnologia / Logística / Operações</i>	<i>280</i>
<b>Controladas</b>	<b>704</b>
<i>Aumento de Capital B2W</i>	<i>644</i>
<i>Aumento de Capital FAI</i>	<i>60</i>
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>1.704</b>

Em 2006 foi aprovado um empréstimo de aproximadamente R\$ 220 milhões com o BNDES, com o objetivo de expansão, modernização e padronização da rede de lojas e atualização tecnológica.

Em Setembro de 2011, o BNDES aprovou a operação de um projeto destinado à obtenção de recursos para viabilizar investimentos na expansão orgânica da Companhia com a abertura de novas lojas, tecnologia e operações. O projeto se divide em (i) uma emissão privada de debêntures, com garantia flutuante, conversíveis em ações preferenciais da Companhia no montante total de R\$ 292,6 milhões e (ii) uma linha de crédito com vistas à captação de recursos no âmbito do FINEM (Financiamento a Empreendimentos) no montante de até R\$ 442,1 milhões.

Finalmente, gostaríamos de reforçar que “continuaremos no nosso caminho de aprendizagem e superação, o que nos deixa naturalmente entusiasmados, pois alcançaremos novos patamares de resultados, sempre buscando um melhor atendimento das necessidades dos nossos clientes”.

### **B2W – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO**

No 3º trimestre de 2011, o resultado da B2W não correspondeu às expectativas inicialmente estabelecidas.

Conforme definido no Plano Estratégico da B2W, os recursos captados através do Aumento de Capital estão sendo investidos no sistema logístico, na cadeia de distribuição e na plataforma tecnológica, visando oferecer aos clientes o melhor nível de serviço.

Contudo, observamos que o resultado foi ruim apesar das nossas expectativas. Tanto o crescimento como a rentabilidade da operação dependem da mudança para um patamar superior de atendimento ao cliente, que é a prioridade total da B2W.

Apesar dos desafios enfrentados, a Lojas Americanas reitera sua confiança no plano de negócios, nas mudanças de processos e na criação de novas dinâmicas operacionais da B2W. Estamos convictos de que os resultados virão à medida que os níveis de atendimento e serviços voltem a atingir o patamar de excelência almejado.

Apresentamos a seguir os resultados do 3º trimestre e dos nove primeiros meses de 2011 da nossa subsidiária B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3).

As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se aos primeiros nove meses de 2010 (9M10).

#### ✓ **Receita Líquida**

No 9M11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 3.055,5 milhões, um crescimento de 4,6% em relação ao 9M10. A receita líquida da controladora no 9M11 foi de R\$ 2.792,2 milhões, crescendo 1,9% em relação ao 9M10;

#### ✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 472,4 milhões, o que representa 15,5% da receita líquida no 9M11, mesmo patamar do 9M10. Na controladora, as despesas com VG&A somaram R\$ 403,0 milhões no 9M11;

#### ✓ **Contrato de Financiamento a Empreendimentos com o BNDES**

A Companhia celebrou um Contrato de Financiamento a Empreendimentos – FINEM com o BNDES, no valor total de R\$ 439,0 milhões;

#### ✓ **Lançamento do site “SouBarato.com”**

A B2W lançou o site “SouBarato.com”, criando um importante canal para a comercialização de produtos de ponta de estoque;

#### ✓ **Lançamento do serviço “Entrega Atômica”**

O Submarino lançou o serviço “Entrega Atômica”, realizando entrega no mesmo dia para a cidade de São Paulo, oferecendo um serviço diferenciado para os consumidores;

#### ✓ **Cartão Submarino atingiu 34% de participação nas vendas do site**

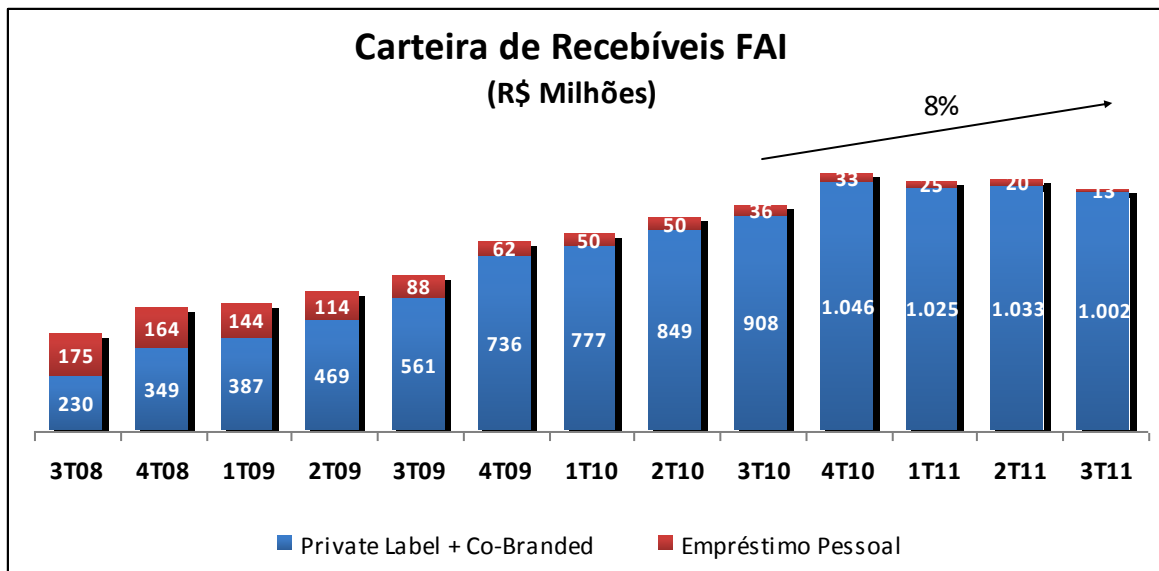
A participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 34% em Setembro/2011.

## FINANCEIRA AMERICANAS ITAÚ – FAI

A Financeira Americanas Itaú (FAI) dedica-se ao financiamento de compras, através de cartões de crédito de marca própria (*private label*) e dos cartões Visa e Mastercard (*co-branded*), oferta de crédito pessoal e outros produtos e serviços financeiros.

Sua atuação ocorre por intermédio dos pontos de venda da Lojas Americanas, pela internet (Americanas.com e Shoptime) e pelo canal de TV Shoptime.

- ✓ **Ao final do 9M11, a FAI havia emitido cerca de 1,9 milhão de cartões**  
Sendo, 727 mil de *private label*, 1,2 milhão de cartões com bandeira, que propiciam o uso dentro e fora das Lojas Americanas e 8 mil de empréstimo pessoal;
- ✓ **A carteira de recebíveis em Setembro de 2011 atingiu R\$ 1,0 bilhão**  
Crescimento de 8% em relação a Setembro de 2010;
- ✓ **O mix da carteira atual é composto de 1% de empréstimo pessoal e 99% de cartões de crédito**  
Sendo que no mesmo período do ano anterior era de 4% de empréstimo pessoal e 96% de cartões.



### Glossário:

Carteira de recebíveis: Valores a receber referentes ao faturamento.

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4). Lojas Americanas conta com um Conselho de Administração formado por cinco membros, sendo quatro indicados pelos controladores e um indicado pelos acionistas minoritários.

Desde 2006, a Companhia mantém em seu Estatuto Social o compromisso de conceder tag along integral (100%) às suas ações ordinárias e preferenciais. Isso garante que todos os acionistas de Lojas Americanas terão tratamento igualitário no caso de troca de controle da Companhia, sendo assegurado o direito de vender suas ações nas mesmas condições negociadas pelos controladores.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos nos últimos meses:

Em 26 de Agosto, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, os conselheiros decidiram, por unanimidade, destituir a Ernst Young & Terco Auditores Independentes S/S e autorizar a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para auditar as demonstrações financeiras dos exercícios a findarem-se em 31 de Dezembro de 2011 e de 2012, incluindo a revisão especial das informações trimestrais a partir de 30 de Setembro de 2011, da Lojas Americanas, na forma e periodicidade prescritas em lei.

Também em 26 de Agosto, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, os conselheiros decidiram, por unanimidade, prorrogar por mais 365 dias, o prazo para a Cia. adquirir ações ordinárias e preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria ou posterior cancelamento, que expiraria em 27/08/2011, conforme fora estabelecido na Reunião do Conselho de Administração de 04 de Junho de 2003.

Em 1º de Setembro, a Lojas Americanas, por meio de Fato Relevante, anunciou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social aprovou operação de um projeto destinado à obtenção de recursos para viabilizar investimentos em sua expansão orgânica. Nesse contexto, foi informado que seria realizada uma emissão privada de debêntures de R\$ 292,6 milhões, pretendendo-se que o BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, subscreva as debêntures, no mínimo, na qualidade de cessionária do direito de preferência do acionista controlador. Adicionalmente, a Companhia aprovou linha de crédito com vistas à captação de recursos no âmbito do Finem (Financiamento a Empreendimentos), no valor de até R\$ 442,1 milhões.

Em 14 de Setembro, em Comunicado ao Mercado, a Cia. informou a realização de sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, conforme alterada, em um valor global total de R\$ 500 milhões. Foram emitidas 50 mil Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10 mil e vencimento em 5 de Setembro de 2018. O valor nominal unitário das Debêntures, que não será atualizado, será amortizado em três parcelas anuais, iguais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 5 de Setembro de 2016 e o último na Data de Vencimento. A remuneração das Debêntures corresponderá à acumulação de 113% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, conforme divulgadas pela CETIP, e seu pagamento será realizado anualmente, no dia 5 de Setembro de cada ano, até a Data de Vencimento.

Em 26 de Outubro, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas elegeram por unanimidade Cecília Sicupira Giusti e Steven Davis como novos membros efetivos para ocuparem cargos no Conselho de Administração da Companhia, em adição aos que atualmente compõem o órgão, ambos para mandato que se encerrará, juntamente com o mandato dos atuais conselheiros, na Assembleia Geral Ordinária de 2013.

As atas das assembléias e reuniões supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da Lojas Americanas S.A. encontram-se disponíveis para consulta em nosso site de Relações com Investidores (<http://ri.lasa.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>).

## Sobre a Lojas Americanas S.A.

Lojas Americanas foi fundada em 1929, em Niterói (RJ), e está presente em todas as regiões do país (24 estados mais o Distrito Federal), com 584 lojas – 362 no formato Tradicional, 220 no formato Express e 2 no formato BLOCKBUSTER® - equivalentes a 606 mil metros quadrados de área de vendas. As lojas tradicionais possuem área média de vendas de 1.400 metros quadrados, reposição diária de estoques e aproximadamente 60 mil itens. O modelo Express segue o conceito de lojas menores, com área média de vendas de 400 metros quadrados, logística *just-in-time* e sortimento selecionado em torno de 15 mil itens, adequado às características de cada localidade e ao perfil dos clientes dessas lojas.

A Lojas Americanas garante a seus clientes preços competitivos em relação à concorrência e oferece produtos de qualidade reunidos nos Mundos Lar, Lazer, Beleza, Infantil, Confecção e Alimentos de Conveniência.

O varejo físico de Lojas Americanas conta com três centros de distribuição localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As ações da Lojas Americanas estão listadas na **BM&FBOVESPA** sob os códigos **LAME3 (ordinárias)** e **LAME4 (preferenciais)**.

**“Queremos sempre mais”**

## ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

Lojas Americanas S.A. Demonstração de Resultado (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro			Consolidado Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T11	3T10	Delta	9M11	9M10	Delta
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>2.710,1</b>	<b>2.558,0</b>	<b>5,9%</b>	<b>8.089,6</b>	<b>7.401,6</b>	<b>9,3%</b>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(342,3)	(328,8)	4,1%	(1.031,5)	(957,9)	7,7%
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>2.367,8</b>	<b>2.229,2</b>	<b>6,2%</b>	<b>7.058,1</b>	<b>6.443,7</b>	<b>9,5%</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(1.666,8)	(1.553,4)	7,3%	(4.923,1)	(4.502,7)	9,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>701,0</b>	<b>675,8</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.135,0</b>	<b>1.941,0</b>	<b>10,0%</b>
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	29,6%	30,3%	-0,7 p.p.	30,2%	30,1%	+0,1 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(439,8)</b>	<b>(426,2)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(1.371,9)</b>	<b>(1.264,9)</b>	<b>8,5%</b>
Com vendas	(366,1)	(357,3)	2,5%	(1.152,1)	(1.066,1)	8,1%
Gerais e administrativas	(30,9)	(32,3)	-4,3%	(99,4)	(106,1)	-6,3%
Depreciação e amortização	(42,8)	(36,6)	16,9%	(120,4)	(92,7)	29,9%
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência</b>	<b>261,2</b>	<b>249,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>763,1</b>	<b>676,1</b>	<b>12,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(174,7)</b>	<b>(139,1)</b>	<b>25,6%</b>	<b>(482,7)</b>	<b>(385,4)</b>	<b>25,2%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais*	(30,9)	(11,6)	166,4%	(91,4)	(33,9)	169,6%
Participação de empregados e diretores / minoritárias	15,6	(7,0)	-322,9%	24,7	(20,8)	-218,8%
Imposto de renda e contribuição social	(16,8)	(33,1)	-49,2%	(53,5)	(85,2)	-37,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>54,4</b>	<b>58,8</b>	<b>-7,5%</b>	<b>160,2</b>	<b>150,8</b>	<b>6,2%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	2,3%	2,6%	-0,3 p.p.	2,3%	2,3%	-
<b>EBITDA</b>	<b>304,0</b>	<b>286,2</b>	<b>6,2%</b>	<b>883,5</b>	<b>768,8</b>	<b>14,9%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	12,8%	12,8%	-	12,5%	11,9%	+0,6 p.p.
Quantidade de ações em circulação (mil)	746.196	730.459		746.196	730.459	
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação</b>	<b>R\$ 0,07295</b>	<b>R\$ 0,08055</b>	<b>-9,4%</b>	<b>R\$ 0,21475</b>	<b>R\$ 0,20641</b>	<b>4,0%</b>

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

## ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

Lojas Americanas S.A.	Controladora			Controladora		
Demonstração de Resultado	Períodos findos em 30 de Setembro			Períodos findos em 30 de Setembro		
(em milhões de reais, exceto lucro por ação)	<u>3T11</u>	<u>3T10</u>	<u>Delta</u>	<u>9M11</u>	<u>9M10</u>	<u>Delta</u>
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>1.611,8</b>	<b>1.421,5</b>	<b>13,4%</b>	<b>4.765,3</b>	<b>4.177,2</b>	<b>14,1%</b>
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(240,0)	(218,9)	9,6%	(724,2)	(649,8)	11,4%
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>1.371,8</b>	<b>1.202,6</b>	<b>14,1%</b>	<b>4.041,1</b>	<b>3.527,4</b>	<b>14,6%</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(947,0)	(853,9)	10,9%	(2.828,5)	(2.515,3)	12,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>424,8</b>	<b>348,7</b>	<b>21,8%</b>	<b>1.212,6</b>	<b>1.012,1</b>	<b>19,8%</b>
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	31,0%	29,0%	+2,0 p.p.	30,0%	28,7%	+1,3 p.p.
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(237,9)</b>	<b>(212,7)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(725,2)</b>	<b>(658,2)</b>	<b>10,2%</b>
Com vendas	(195,1)	(174,1)	12,1%	(602,2)	(540,9)	11,3%
Gerais e administrativas	(14,0)	(11,7)	19,7%	(43,1)	(45,4)	-5,1%
Depreciação e amortização	(28,8)	(26,9)	7,1%	(79,9)	(71,9)	11,1%
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência</b>	<b>186,9</b>	<b>136,0</b>	<b>37,4%</b>	<b>487,4</b>	<b>353,9</b>	<b>37,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(101,2)</b>	<b>(69,5)</b>	<b>45,6%</b>	<b>(265,9)</b>	<b>(197,8)</b>	<b>34,4%</b>
Equivalência patrimonial	(16,6)	9,9	-267,7%	(18,0)	32,8	-154,9%
Outras receitas (despesas) operacionais*	12,2	(0,5)	-2540,0%	12,3	(1,0)	-1330,0%
Imposto de renda e contribuição social	(32,1)	(22,7)	41,4%	(71,4)	(54,3)	31,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>49,2</b>	<b>53,2</b>	<b>-7,5%</b>	<b>144,4</b>	<b>133,6</b>	<b>8,1%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	3,6%	4,4%	-0,8 p.p.	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>215,7</b>	<b>162,9</b>	<b>32,4%</b>	<b>567,3</b>	<b>425,8</b>	<b>33,2%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	15,7%	13,5%	+2,2 p.p.	14,0%	12,1%	+1,9 p.p.
Quantidade de ações em circulação (mil)	746.196	730.459		746.196	730.459	
<b>Lucro Líquido por Ação do Capital Social em Circulação</b>	<b>R\$ 0,06593</b>	<b>R\$ 0,07277</b>	<b>-9,4%</b>	<b>R\$ 0,19348</b>	<b>R\$ 0,18287</b>	<b>5,8%</b>

\* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

## ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

Lojas Americanas S.A. Balanço Patrimonial (Em Milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e bancos	37,8	107,2	68,1	122,2
Títulos e Valores Mobiliários	439,7	587,8	1.452,9	1.552,2
Contas a receber de clientes	129,2	533,4	1.755,7	1.614,8
Estoques	961,0	797,1	1.460,5	1.323,5
Impostos a recuperar	415,7	210,2	506,4	316,7
Dividendos a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas	13,9	9,8	27,5	70,7
Demais contas a receber	135,7	88,0	217,8	130,7
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.133,0</b>	<b>2.333,5</b>	<b>5.488,9</b>	<b>5.130,8</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	11,8	-	8,0	5,6
Empréstimos e adiantamentos a sociedades controladas	0,8	3,8	-	-
Contas a receber de acionistas - Plano de Subscrição de ações	66,4	57,8	66,4	57,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47,3	14,2	382,4	166,0
Depósitos judiciais	40,4	40,1	71,0	65,2
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Impostos a recuperar e demais contas a receber	10,8	8,1	10,8	8,1
Investimentos	1.563,3	552,8	-	-
Imobilizado	608,0	396,1	817,2	524,4
Intangível	114,5	587,8	1.215,4	1.046,8
Diferido	32,1	55,3	-	104,1
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.495,4</b>	<b>1.716,0</b>	<b>2.571,2</b>	<b>1.978,0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.628,4</b>	<b>4.049,5</b>	<b>8.060,1</b>	<b>7.108,8</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	1.275,3	1.083,6	1.714,4	1.605,3
Empréstimos e financiamentos	312,9	489,6	970,6	1.085,0
Debêntures	161,2	160,5	169,5	339,9
Salários e encargos trabalhistas	39,8	29,3	60,9	44,6
Impostos, taxas e contribuições	140,4	108,7	165,2	143,3
Dividendos e participações propostos	-	-	0,2	0,2
Provisão para contingências	8,6	9,5	15,5	15,7
Outros circulantes	80,2	53,0	327,3	258,6
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.018,4</b>	<b>1.934,2</b>	<b>3.423,6</b>	<b>3.492,6</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	17,3	2,6	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.227,1	1.225,4	2.667,0	2.288,0
Debêntures	578,2	222,9	677,5	519,0
Impostos, taxas e contribuições	58,1	45,9	114,2	61,0
Provisão para contingências	66,3	50,1	84,8	66,8
Provisão para perda com investimento	17,8	16,2	-	-
Adiantamento por cessão de direito de uso de lavra	24,1	25,6	20,1	21,4
Demais contas a pagar	-	-	5,0	19,3
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.988,9</b>	<b>1.588,7</b>	<b>3.568,6</b>	<b>2.975,5</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	310,6	275,1	310,6	275,1
Reservas de capital	(144,6)	(144,2)	(144,6)	(144,2)
Reservas de lucros	308,1	288,5	259,3	288,5
Resultado abrangente	2,6	2,6	2,6	2,6
Lucro/Prejuízo do Período	144,4	104,6	160,2	104,6
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	479,8	114,1
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>621,1</b>	<b>526,6</b>	<b>1.067,9</b>	<b>640,7</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.628,4</b>	<b>4.049,5</b>	<b>8.060,1</b>	<b>7.108,8</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - IFRS (Em Milhares de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>144,4</b>	<b>133,6</b>	<b>160,2</b>	<b>150,8</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>				
Depreciação e amortização	93,0	83,7	133,4	104,5
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	6,1	5,7	6,3	7,7
Participações em controladas	18,0	(32,8)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,8	17,7	(13,9)	41,5
Juros sobre créditos	(6,9)	(2,8)	(6,9)	(2,8)
Juros e variações sobre financiamentos e demais débitos	223,3	186,3	450,8	326,0
Ajuste da Provisão para contingências	-	-	8,8	6,1
Pagamento baseado em ações	1,4	1,1	1,4	2,0
Provisão para devedores duvidosos	(1,9)	1,4	92,4	85,4
Outros	(4,7)	(3,5)	(7,6)	0,9
Participação minoritária	-	-	381,8	24,3
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>486,5</b>	<b>390,4</b>	<b>1.206,7</b>	<b>746,4</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	311,9	151,9	212,2	(137,2)
Estoques	(109,8)	(24,5)	(34,9)	(68,3)
Impostos a recuperar	(215,8)	(68,6)	(232,7)	(59,0)
Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	(9,2)	1,4	(1,5)	(41,7)
Depósitos judiciais	(0,5)	0,4	(5,5)	(2,6)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	29,1	(2,7)	37,7	(30,8)
	<b>5,7</b>	<b>57,9</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(339,6)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(274,2)	(114,2)	(630,9)	(89,4)
Salários e encargos trabalhistas	10,6	6,1	18,2	9,8
Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	(70,7)	(41,0)	(95,3)	(50,1)
Pagamento de contingências (circulante e não circulante)	(11,1)	(12,2)	(17,2)	(18,9)
Empréstimos e adiantamentos de sociedades controladas	(10,2)	3,8	-	-
Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	(13,7)	(42,7)	(28,2)	11,5
	<b>(369,3)</b>	<b>(200,2)</b>	<b>(753,4)</b>	<b>(137,1)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>122,9</b>	<b>248,1</b>	<b>428,6</b>	<b>269,7</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Titulos e valores mobiliários	413,4	549,9	392,9	514,1
Investimentos em controladas	(703,6)	-	-	-
Imobilizado	(170,7)	(74,7)	(257,8)	(116,3)
Intangível	(29,2)	(37,1)	(241,3)	(202,0)
Dividendos recebidos	3,7	6,4	-	-
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(486,4)</b>	<b>444,5</b>	<b>(106,2)</b>	<b>195,8</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):				
Captações	708,0	150,0	1.350,7	810,0
Liquidações	(955,6)	(429,8)	(1.332,8)	(795,3)
	(247,6)	(279,8)	17,9	14,7
Debêntures (circulante e não circulante)	330,2	(24,1)	(116,8)	37,3
Desconto de recebíveis	241,6	(331,1)	(202,6)	(507,8)
Contas a receber plano de ações	(1,1)	(11,7)	(1,1)	(11,7)
Ágio na subscrição de ações de controlada	-	-	(49,1)	-
Aumento de capital	25,5	32,2	25,5	32,2
Dividendos e participações pagos	(85,2)	(43,5)	(87,6)	(48,4)
Recompra de ações de própria emissão	(2,9)	(1,4)	(2,9)	(1,4)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>260,5</b>	<b>(659,4)</b>	<b>(416,7)</b>	<b>(485,1)</b>
<b>Aumento (diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>(103,0)</b>	<b>33,2</b>	<b>(94,3)</b>	<b>(19,6)</b>
Disponibilidades no início do período	140,9	74,0	162,4	141,8
Disponibilidades no final do período	37,9	107,2	68,1	122,2
<b>Aumento (diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>(103,0)</b>	<b>33,2</b>	<b>(94,3)</b>	<b>(19,6)</b>


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>Evolução do número de lojas, associados e área de vendas – Lojas Americanas</b>			
	<b>Número de Lojas</b>	<b>Área de Vendas</b>	<b>Número de Associados</b>
<b>30/09/2010</b>	<b>497</b>	<b>526 mil m<sup>2</sup></b>	<b>13.472</b>
Abertas	71		
Fechadas/Transferidas	(3)		
<b>30/06/2011</b>	<b>565</b>	<b>587 mil m<sup>2</sup></b>	<b>14.079</b>
Abertas	9		
Fechadas/Transferidas	(3)		
<b>30/09/2011</b>	<b>571</b>	<b>594 mil m<sup>2</sup></b>	<b>14.515</b>

Esta tabela contempla o número de lojas, a área de vendas e o número de associados da controladora e da BWU.  
Lojas transferidas: lojas no formato BLOCKBUSTER<sup>®</sup> que tiveram seus sortimentos transferidos para uma Lojas Americanas próxima.



**LOJAS AMERICANAS**

<p><b>Eventos 3T11</b></p> <p><b>Divulgação de Resultados</b>  <b>10 de novembro de 2011</b>  <b>(quinta-feira)</b>                  (após fechamento da Bovespa)</p> <p><b>Teleconferência com Webcast</b>  <b>(em Português - tradução simultânea para inglês)</b>  <b>11 de Novembro de 2011</b>  <b>(sexta-feira)</b>                  15:15 (Horário de Brasília)</p> <p><b>Acesso:</b>                  +55 (11) 4688-6361</p> <p><b>Código:</b> LASA</p> <p>Link para Webcast:</p> <div style="text-align: center; border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <b>3T11 WEBCAST</b>  </div> <p><b>Replay:</b>                  Até 17 de novembro de 2011</p> <p><b>Acesso:</b> +55 (11) 4688-6312  <b>Código:</b> 1233778</p> <p><b>Palestrante</b>                  Murilo Corrêa – CFO e DRI</p> <p><b>Equipe de Relações com Investidores</b>  <a href="mailto:investidores@lasa.com.br">investidores@lasa.com.br</a>                  +55 (21) 2206-6708  <a href="http://ri.lasa.com.br">http://ri.lasa.com.br</a></p>	<p><b>3Q11 Events</b></p> <p><b>Earnings Release</b>  <b>November 10th, 2011</b>  <b>(Thursday)</b>                  (after Bovespa's trading hours)</p> <p><b>Conference Call and Webcast</b>  <b>(in Portuguese - simultaneous translation to English)</b>  <b>November 11th, 2011</b>  <b>(Friday)</b>                  12:15 a.m. (US EST)</p> <p><b>Connection:</b>                  +1 (786) 924-6977</p> <p><b>Code:</b> LASA</p> <p>Webcast Connection:</p> <div style="text-align: center; border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <b>3Q11 WEBCAST</b>  </div> <p><b>Replay:</b>                  Until November 17th, 2011</p> <p><b>Access:</b> +55 (11) 4688-6312  <b>Code:</b> 5713178</p> <p><b>Speaker</b>                  Murilo Corrêa – CFO and IRO</p> <p><b>Investor Relations Team</b>  <a href="mailto:investidores@lasa.com.br">investidores@lasa.com.br</a>                  +55 (21) 2206-6708  <a href="http://ir.lasa.com.br">http://ir.lasa.com.br</a></p>
--	---

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Considerações referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Lojas Americanas, eventualmente expressas neste relatório, se constituem apenas em projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Lojas Americanas em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster Inc., sendo que Lojas Americanas S.A. possui o direito de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo e operação de vendas.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constituem patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiadas, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiadas, e Lojas Americanas S.A. teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.